



Avaliação de dois protocolos hormonais a base de d-cloprostenol para sincronização do estro em ovelhas leiteiras da raça Lacaune em estação reprodutiva no Rio de Janeiro

Assessment of two hormonal protocols using D-cloprostenol for oestrus synchronization in dairy sheep during the breeding season in Rio de Janeiro State, Brazil

Pedro Henrique Nicolau Pinto^{1*}, Mário Felipe Alvarez Balara¹, Ana Clara Sarzedas Ribeiro¹, Karina Frensel Delgado¹, Daniel Andrews de Moura Fernandes¹, Luiza Mattos Cavalcanti¹, Jeferson Ferreira da Fonseca², Felipe Zandonadi Brandão¹

¹Departamento de Patologia e Clínica Veterinária, Setor de Reprodução Animal, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ²Embrapa Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, MG, Brasil.

*E-mail: pedropintoufpr@gmail.com

Objetivou-se avaliar a eficiência de tempos distintos do d-cloprostenol em protocolo para sincronização do estro em ovelhas leiteiras da raça Lacaune durante a estação reprodutiva no Rio de Janeiro. O experimento foi conduzido no município de Vassouras/RJ (latitude 22°24'14''S) em maio de 2013. Foram utilizadas 52 ovelhas (37 multíparas e 15 nulíparas), mantidas sob regime semi-intensivo e randomizadas em dois grupos experimentais: G_{7dias} (n=25; 2.6 ± 1.2 anos; ECC 3.0 ± 0.3) e G_{9dias} (n=27; 2.6 ± 1.3 anos; ECC 3.0 ± 0.2). A sincronização do estro foi realizada a partir da aplicação intramuscular de duas doses de 37,5 ug de d-cloprostenol (Prolise®, Tecnopec LTDA, São Paulo-SP, Brazil) com intervalos de sete (G_{7dias}) ou nove dias (G_{9dias}). Vinte e quatro horas após a segunda dose de d-cloprostenol, iniciou-se a observação dos sinais de estro e da monta natural controlada utilizando-se seis carneiros adultos (relação macho:fêmea 1:8). Após 30 dias, foi realizada a ultrassonografia transretal para diagnóstico de prenhez. Os intervalos da administração da segunda dose de prostaglandina ao início e fim do estro e a duração do estro foram submetidos à análise de variância e teste Tukey (P<0,05). As taxas de ovelhas em estro e gestação foram avaliados pelo teste exato de fisher (P<0,05). A taxa de animais em estro (G_{7dias}:80,0% vs G_{9dias}: 77,8%), a duração do estro (G_{7dias}: 40,2 ± 12,5 h vs G_{9dias}: 37,1 ± 8,4 h), o intervalo entre a segunda dose de d-cloprostenol e o fim do estro (G_{7dias}: 71,7 ± 8,1 h vs G_{9dias}: 74,9 ± 7,1 h) e a taxa de prenhez (G_{7dias}: 68,0% vs G_{9dias}: 51,9%) não diferiram entre os grupos experimentais (P>0,05). Já o intervalo entre a aplicação da dose de prostaglandina e o início do estro foi menor (P<0,05) no G_{7dias} (31,5 ± 7,8 h) quando comparado ao G_{9dias} (37,8 ± 7,2 h). Parte deste resultado pode ser justificado ao fato da segunda dose de d-cloprostenol do G_{7dias} ter sincronizado melhor com a primeira onda folicular pós aplicação da primeira dose e a presença de folículos em fase final de crescimento, quando comparado ao grupo G_{9dias}. Em conclusão, ambos protocolos hormonais podem ser adotados efetivamente como métodos de sincronização do estro em ovelhas leiteiras da raça Lacaune na estação reprodutiva.

Palavras-chave: duração do estro, ovinos, prostaglandina, taxa de prenhez.

Keywords: oestrus duration, sheep, prostaglandin, pregnancy rate.